

ATA DA REUNIÃO

DATA DA REUNIÃO:	01/08/2018
-------------------------	------------

PRÓXIMA REUNIÃO DO NÚCLEO:	12/09/2018
-----------------------------------	------------

PAUTAS

1. Continuação do estudo da norma técnica 001/2018 – Departamento de Tratamento Penal;
2. Redução de danos.

PAUTAS PARA PRÓXIMAS REUNIÕES

1. Organização do local dos encontros para o próximo ano;
2. Roda de conversa com as coordenadoras em saúde mental das três coordenadorias de saúde que englobam os municípios da 4ª região penitenciária, a fim de planejar algumas ações quanto ao louco infrator.

PARTICIPANTES

O encontro contou com a participação de 05 psicólogas:
 Bruna Alerico (CRP 07/20252),
 Rejane Lazzarotto (CRP 07/20841),
 Neise Fortes Borowski (CRP 07/11210),
 Priscila Corazza Simões (CRP 07/20427),
 Miriane Schmitz (CRP 07/15456).

PAUTA 01

1. Continuação do estudo da norma técnica 001/2018 – Departamento de Tratamento Penal;

ENCAMINHAMENTO

Os estudos referentes à atuação do psicólogo e todas as normativas que envolvem a atividade do psicólogo no sistema prisional deve ser contínua.

PAUTA 02

2. Redução de danos

ENCAMINHAMENTO

É um tema que estará dentro do planejamento do NSP do próximo ano. Entendemos como uma necessidade para um trabalho mais efetivo junto à população carcerária.

DEMAIS ENCAMINHAMENTOS

Foi realizada uma avaliação do encontro passado com a Psicóloga Rejane, entendido de forma positiva e com sugestão de mais encontros com este tema e de forma ampliada.

Sobre a participação na reunião do NSP/POA na data de 18/07/2018, foram trazidos os principais temas discutidos lá. Quanto ao planejamento de ações, o NSP Norte pretende:

- Realizar alguns encontros ampliados aos servidores penitenciários com temas voltados à saúde do trabalhador; mediação de conflitos no sistema prisional; entre outros.

- Estudos e rodas de conversa sobre:
 - redução de danos;
 - plano terapêutico singular;
 - Psicanálise e Destrutividade com o Psicólogo Pedro Mandelli.
- Dialogar com os servidores da saúde mental das coordenadorias de saúde e municípios, quanto à delicada problemática encontrada nos cárceres, dos loucos que cumprem pena nos presídios.